

## Nossos recursos humanos

*Os recursos humanos, também conhecidos como capital intelectual, constituem o bem mais precioso de qualquer organização ou entidade. No CRB-8 não é diferente. Graças a profissionais dedicados e competentes, os trabalhos fluem mesmo durante as mudanças de gestão, em que uma nova equipe de conselheiros assume a direção, imprimindo um novo ritmo à entidade.*

*Para aproximar ainda mais os bibliotecários do Estado de São Paulo do CRB-8, iniciamos uma série de matérias com os funcionários do Conselho. Conhecendo-os melhor poderemos solicitá-los com mais proximidade e interagirmos com eles facilitando o fluxo da comunicação e agilizando as iniciativas e ações.*

*Dentre as ações destacamos a fiscalização em 186 bibliotecas nesse primeiro semestre. Este e outros assuntos nesse BOB News!*

*Boa leitura!*

**Cristiane Camizão  
Rokicki  
Presidente do CRB-8  
crb8@crb8.org.br**



## CRB-8

### Os funcionários da linha de frente da entidade

*Juntos, os três funcionários somam 24 anos de atuação no Conselho Regional de Biblioteconomia*



Ellen dá as boas-vindas

Quem nos atende por telefone ou nos recebe pessoalmente no CRB-8 é Ellen de Campos, de 26 anos, natural de Santo André. Há sete anos na entidade, a auxiliar administrativo conhece bem cada departamento e colabora sempre com todos. Com facilidade para lidar com as novas tecnologias, Ellen trabalha em sintonia com a Comissão de Divulgação, sendo responsável pela disponibilização de novos conteúdos nas redes sociais (twitter, blog, Facebook e Picasa), atualização do site e da revista CRB-8 Digital, e pelo envio do boletim eletrônico **BOB News**. Ela também auxilia na preparação dos espaços e materiais que são utilizados nos eventos da entidade.

Ellen gosta de atender os profissionais e lidar com o público. Seu conselho para atender bem é simples: "Procuro ser uma boa ouvinte, ser gentil e manter a calma para poder ajudar". Com essa conduta, vira e mexe recebe elogios, principalmente dos bibliotecários que participam das palestras e workshops. Suas amigas também se intensificaram graças às redes sociais, das quais gosta de participar, mas confessa que prefere mesmo uma boa conversa pessoal: "Gosto de ver a expressão facial, olho no olho", diz.

Descendente de italianos e índios, ela preenche suas horas vagas com cinema, música e leitura, muita leitura. Eclética, lê romances, suspenses, terror, gibis, mangas, entre outros gêneros. Chega a devorar dois, três livros ao mês, quantidade superior à média nacional de 4 livros ao ano, segundo a última pesquisa Retratos da Leitura no Brasil sobre o comportamento leitor dos brasileiros.

#### Suas preferências

Livro: O Vendedor de Sonhos

Filme: Diário de uma Paixão

Músicas: todas do Djavan, da Ana Carolina e da Paula Fernandes, entre muitas outras.

## Coordenadores entrosados para o bom andamento dos trabalhos

*Ronaldo, da Administração, e Lucy, da Secretaria, se reúnem para dirimir dúvidas e oferecer a melhor solução ao bibliotecário*



Ronaldo quer se especializar em gestão de pessoas

O jeito tranquilo do coordenador administrativo, Ronaldo Ferreira Gonçalves, paulistano de 25 anos, acentua o profissional dedicado e atento. Formado em Administração de Empresas pela Uninove em 2010, ele ingressou há nove anos no CRB-8 como estagiário.

Depois de um ano e meio, foi contratado como auxiliar administrativo, função que

ocupou até novembro do ano passado, quando prestou concurso público para o cargo atual. Ele presta contas à presidência, para quem organiza e mantém atualizada a agenda e correspondências. Executa as deliberações do Plenário e da diretoria realizando os serviços para que as ações sejam efetivadas; cria controles e rotinas no setor; organiza informações e relatórios necessários para o bom andamento dos trabalhos em todo o CRB-8 e gerencia o trabalho da recepção, dos mensageiros e das empresas terceirizadas, entre outras inúmeras tarefas.

Em sua opinião, o bibliotecário é um importante mediador, "organizando, orientando, facilitando e simplificando a pesquisa e o trabalho dos profissionais envolvidos em qualquer área", e também um profissional indispensável: "Em um mundo globalizado, onde as inovações são constantes, não podemos pensar em viver sem informação, livros, pesquisas, bibliotecas e sem o profissional que se doa cuidando disso tudo". Ele quer voltar a estudar e se especializar em gestão de pessoas.

### **Suas preferências**

Hobby: tocar violão

Livro: Bíblia

Filme: Pearl Harbor

Música: Djavan – Nem um dia

A bibliotecária Lucy Clélia Araújo Castor é conhecida por muitos profissionais paulistas. Há 8 anos no CRB-8, participa das premiações (Laura Russo) e dos inúmeros eventos, como bibliotecária coordenadora, cargo que ocupou até o final do ano passado quando assumiu a coordenação da Secretaria.

Cabe a ela examinar os processos, seguindo os trâmites

legais, encaminhá-los ao Financeiro e ao conselheiro relator para apreciação do Plenário. Alguns processos seguem para parecer do Jurídico, da Fiscalização e da Ética.

Lucy nasceu em João Pessoa (PB) e antes de completar um ano mudou-se para o Recife (PE) onde estudou Biblioteconomia e Letras na Universidade Federal de Pernambuco. Iniciou sua carreira como bibliotecária em instituições de ensino superior. Em São Paulo, trabalhou numa biblioteca do Instituto Presbiteriano Mackenzie antes de ingressar no Conselho, por meio de concurso.

### **Lugar merecido**

Ela acompanha de perto o crescimento da Biblioteconomia no Brasil. "Um número expressivo de profissionais ainda não se deu conta do grande desenvolvimento do mundo em setores vitais da informação. Por outro lado, a Biblioteconomia tem encontrado, nas mãos de profissionais competentes e dedicados, um lugar merecido na sociedade.

### **Suas preferências**

Hobby: música

Cantores: Ney Matogrosso, Josh Groban, entre outros.

Livro: Bíblia

Filme: Gladiador, entre outros.



Lucy: "Biblioteconomia tem encontrado lugar merecido na sociedade"

## Comissão de Fiscalização conquista 24 novas vagas

*Após serem sensibilizadas e autuadas, instituições contratam 12 bibliotecários e prefeituras abrem concurso público para mais 12 profissionais*

O trabalho da Comissão de Fiscalização é complexo e envolve diversas etapas, muitas delas burocráticas. A abertura de 24 novas vagas, sendo 12 contratações e 12 concursos públicos, foi resultado de muito trabalho realizado no primeiro semestre de 2012. Somente nesse período, foram enviados mais de 400 ofícios e notificações, mais de 1.000 mensagens por e-mail e realizadas centenas de atendimentos por telefone. Veja na tabela abaixo balanço.

Serviços Internos	Total
Ofícios enviados	388
Notificações enviadas	20
Intimações expedidas	17
Processos Fiscalizatórios julgados pelo Plenário do CRB-8	15
Autos de infração lavrados	14
Processos Fiscalizatórios abertos com Auto de Infração – Entidades	4
Processos Fiscalizatórios abertos com Auto de Infração – Profissionais	10
Processos Fiscalizatórios abertos de convite ao registro	1
Processos Fiscalizatórios para averiguação de exercício ilegal	8
Memorandos	36
Processos Fiscalizatórios encaminhados ao Conjur	28
Processos Fiscalizatórios encaminhados à Ética	0
Denúncias encaminhadas ao Sinbiesp (salário abaixo do piso)	16
Atendimentos telefônicos	439
Atendimento pessoal	18
E-mails enviados	1023
Certificados de registro de Bibliotecas enviados	92
Reuniões com Coordenação	23
Processos Fiscalizatórios resolvidos/arquivados	12

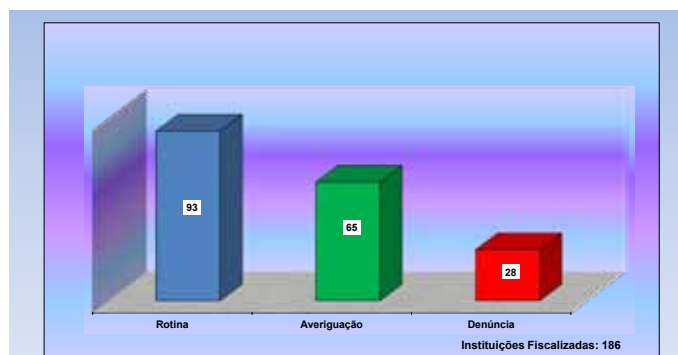
### BIBLIOTECÁRIOS FISCAIS

**Alessandra Vieira Canholi Maldonado**  
CRB-8/6194

**Ilsom José Lourenço** CRB-8/7921

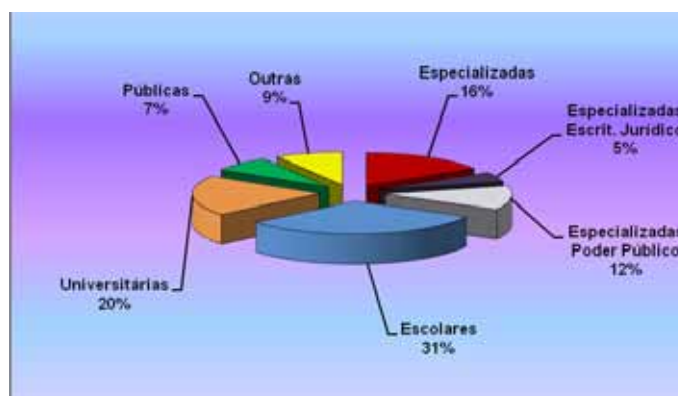
**Ruth Maria Machado Pires Nunes** CRB-8/5308

### TIPOS DE FISCALIZAÇÃO



A visita às bibliotecas, realizada de janeiro a julho desse ano, que totalizou 186 instituições, é mais uma das etapas do trabalho da Fiscalização do CRB-8. Foram 93 visitas de rotina, 65 para averiguação e 28 de denúncias. 31% dessas bibliotecas são escolares, 20% universitárias, 16% especializadas, 12% do poder público, entre outras.

### INSTITUIÇÕES FISCALIZADAS



A ausência de bibliotecário foi um dos principais problemas encontrados nesses espaços. Em 136 (73%) foram encontrados bibliotecários, porém, em 27% não havia profissional habilitado.

A falta de bibliotecários, no entanto, foi apenas uma das irregularidades. Outros problemas detectados foram: falta de auxiliar para que se pudesse prestar um serviço de qualidade em 22% das bibliotecas; falta de informatização em 18% e estrutura física inadequada em 14%. Acervo desatualizado e poucas assinaturas de periódicos foram também averiguados pelos bibliotecários fiscais.

### Sigilo garantido

*As denúncias devem ser encaminhadas  
à Comissão de Fiscalização*

As denúncias à Comissão de Fiscalização devem ser enviadas para o e-mail do setor [fiscalizacao@crb8.org.br](mailto:fiscalizacao@crb8.org.br) para que o sigilo, previsto em lei, seja garantido.

Quando os fiscais encontram uma instituição em desacordo com a legislação, iniciam um trabalho de sensibilização e conscientização enviando informações sobre a legislação federal e a importância do profissional bibliotecário para atuar tanto nas atividades técnicas como na área administrativa das unidades de informação. Essa aproximação tem gerado bons resultados. Nos primeiros seis meses, sete instituições contrataram profissionais e houve abertura de nove concursos públicos.

Caso a instituição relute em regularizar a situação, ela pode ser autuada conforme estabelecido na Resolução do CFB 033/2001, que dispõe sobre o Processo Fiscalizatório dos Conselhos Regionais de Biblioteconomia. A penalidade é aplicada em julgamento realizado pelo Plenário, composto pelos Conselheiros do CRB-8. No primeiro semestre, quatro instituições foram autuadas e outras cinco foram multadas. Das instituições autuadas no decorrer do ano passado e do primeiro semestre deste ano, cinco contrataram bibliotecários e três abriram concurso público.

Outro procedimento importante feito pela Fiscalização no primeiro semestre desse ano foi o cadastro de bibliotecas. Veja na tabela abaixo o total por tipo de estabelecimento.

Cadastradas	Total por Tipologia
Pública	08
Universitária	25
Escolar	32
Especializada	12
Outras	05
<b>Total Geral</b>	<b>92</b>

#### COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO

Coordenação: Maria Edite de Souza Bispo

Conselheiro efetivo: Anderson Matias Marques

Conselheiro suplente: Francisco Lopes Aguiar

### Premiação ocorrerá no Dia do Bibliotecário, 12 de março de 2013

*A décima primeira edição do Prêmio de Biblioteconomia Paulista Laura Russo já tem data marcada: 12 de março de 2013.*

Os conselheiros da 16ª Gestão do CRB-8 decidiram que a próxima edição do Prêmio de Biblioteconomia Paulista Laura Russo ocorrerá no mesmo dia em que se comemora o Dia do Bibliotecário: 12 de março, que cairá numa terça-feira.

Criado em 1998, o Prêmio é resultado de um esforço contínuo e combinado das várias gestões do CRB-8 para dar visibilidade à profissão e tornar conhecido o trabalho dos bibliotecários, educadores, parceiros, apoiadores e simpatizantes da causa das bibliotecas, da educação e da leitura.



#### Bibliotecas públicas: novos leitores, novas práticas e novos desafios

Além do Boletim, o CRB-8 publica a Revista CRB-8 Digital que terá para este ano o tema central "Bibliotecas Públicas, novos leitores, práticas e desafios". Compartilhe sua experiência enviando seu texto até o dia 30 de setembro. Ele pode ter a forma de artigo, case (relatos de experiências) e até ser um trabalho acadêmico.

Mais em

<http://revista.crb8.org.br/index.php/crb8digital>

Os originais serão recebidos somente pelo e-mail [crb8@crb8.org.br](mailto:crb8@crb8.org.br) até 30 de setembro.

Conheça os procedimentos para submissão de artigos em <http://migre.me/9i5Q6>

## **Papel do bibliotecário ganha importância e amplitude**

*Para o jornalista e especialista em Dinâmica da Informação, Richardt Feller, bibliotecário assumirá papel de agente decisor*

O jornalista e relações públicas Richardt Rocha Feller foi um dos 33 conferencistas que participaram do "Contec Brasil, Conferência Internacional Tecnologia, Cultura e Alfabetização: formando Leitores do Futuro", que se realizou dias 7 e 8 de agosto no Auditório Ibirapuera por onde passaram cerca de 800 pessoas. Na palestra sobre o futuro da transferência de conhecimento, ele afirmou que o papel do bibliotecário está sendo resgatado e vem ganhando importância e amplitude. A redação do **BOB News** solicitou a ele que desenvolvesse um pouco mais sua opinião. Abaixo, a íntegra de sua resposta, com exclusividade:

*"Diferente do que se imaginava, o papel do bibliotecário vem ganhando importância e amplitude diante da revolução que o livro está passando. Ele assume hoje o papel de agente decisor na seleção e indicação de conteúdos e formas de acesso. Como se localizar num mar de informação disponibilizado em multiformatos e multiplataformas? Como transformar a informação acessível e palatável aos usuários? Como manter seu acervo atualizado e competitivo diante da concorrência de audiência de seus usuários? Como medir com precisão o uso que seus usuários estão efetivamente fazendo de toda informação disponibilizada, para justificar novos ou manter investimentos?*

*Estamos num tempo em que nunca se publicou tanto. O problema óbvio é que nunca se publicou tanto lixo.*

Richardt Feller (à dir.) participa da conferência do Contec ao lado de Juan Felipe Córdoba Restrepo, ASEUC, Colômbia, e do moderador José Castilho, ABEU (à esq.).



*Se recordarmos, não mais que 20 anos, o empenho necessário para conceber um livro, falando apenas de sua dimensão gráfica.*

*Indispensável tiragem mínima de 3.000 exemplares e investimento pesado na formação de um catálogo de uma Editora, para uma distribuição regional, no máximo nacional. Muito diferente da realidade atual, invadida com sistemas sofisticados de distribuição mundial, a um custo muito baixo e até gratuito.*

*Ainda continua-se reconhecendo qualidade garantida por processos editoriais rígidos. A Minha Biblioteca é um exemplo ao manter um portfólio sólido de livros universitários, construído por selos tradicionais formados pelas Editoras Saraiva, Atlas, Grupo Gen e Grupo A, e disponibilizando este conteúdo em formatos digitais de alta tecnologia. A tecnologia é o meio. Não se pode perder o foco na qualidade e relevância da informação".*

**Por Richardt Rocha Feller**

*Diretor executivo da Minha Biblioteca*

*(plataforma brasileira de livros digitais formada por um consórcio de editoras),*

*jornalista, relações públicas e especialista em Dinâmica da Informação.*



***"Pais que não são leitores não têm como estimular o costume de ler nos filhos que, por sua vez, também contam com uma biblioteca familiar pobre. Outro ponto: muitos professores, além de não serem leitores habituais, também não aprenderam a alfabetizar.***

***E, para completar, as bibliotecas escolares são pobres."***

***Alerta do articulista e consultor Cláudio Moura e Castro feito durante o Contec Brasil***

## **A Biblioteca de Santiago: um espaço de encontro com a leitura**

Por *Julia Sánchez Viveros*

Tradução de *Ana Teresa Vianna de Figueiredo Sannazzaro*

*A história das bibliotecas públicas no Chile remonta ao século XVIII, com o nascimento da Biblioteca Nacional e, em 1929 foi instituído o Departamento de Arquivos e Museus (DIBAM) que visava coordenar as atividades desses espaços culturais. Devido ao alto nível de analfabetismo no país, o impacto que essas bibliotecas tiveram na população não foi forte o suficiente para desenvolver uma grande mudança na plena cidadania. Em 1980, foram inauguradas uma série de bibliotecas públicas, no entanto, equipes inadequadas e falta de profissionalismo não permitiram que estas bibliotecas se desenvolvessem corretamente.*

*Em 1990, encerrado o período da ditadura, o conceito de biblioteca pública começa a mudar e as palavras-chave utilizadas para seu desenvolvimento são "participação" e "planejamento". As bibliotecas públicas são voltadas para a integração dos cidadãos, qualidade do atendimento, modernização e desenvolvimento de serviços inovadores e integrados, desenvolvendo projetos que envolvam a comunidade e a diversificação no espaço do livro.*

*Neste contexto, foi inaugurada a Biblioteca de Santiago em 11 de novembro de 2005, como um modelo de maior biblioteca pública do país. A Biblioteca de Santiago busca atender uma população de mais de seis milhões de pessoas, prestando serviços inovadores, entre os quais podemos citar, horas extras nos fins de semana, coleções especiais, salas de audiovisuais, espaços para as diferentes faixas etárias, seção de referência, hemeroteca, acesso a computadores também utilizados para a capacitação em tecnologia da informação, acesso para deficientes, salas de conferências e vários espaços e atividades culturais para todos os públicos, entre outros.*

*A Biblioteca de Santiago é um espaço de encontro, de criação e de iniciativas, de sonhos, projetos e esperanças daqueles que trabalham no sistema de bibliotecas públicas e suas comunidades, é um espaço de encontro da comunidade, que visa melhorar a qualidade de vida dos chilenos.*



Imagem extraída de  
<http://portalviajero.cl/article/biblioteca-de-santiago/>

*A Biblioteca de Santiago recebe anualmente 800 mil pessoas, possui um acervo de 199.000 mídias e realiza 280 visitas guiadas anuais a várias faixas etárias. Integra o programa BiblioRedes, que conecta através da internet as 426 bibliotecas do Chile e desenvolve 4.500 cursos que capacitam os usuários da Biblioteca de Santiago no uso da internet.*

*Como meio de divulgação, a Biblioteca de Santiago desenvolve cartazes com a programação cultural mensal que são enviados aos vários meios de comunicação durante todo o ano e, além disso, usa intensamente as redes sociais com 5.000 seguidores no twitter e Facebook*

*É também importante destacar as atividades culturais promovidas nas salas de leitura e nos diferentes espaços destinados a elas. Os espaços foram adequados especificamente para peças de teatro, apresentações musicais, exibições de filmes, exposições de arte, esportes e muito mais. Anualmente, são promovidas cerca de 1.200 atividades culturais, destinadas ao desenvolvimento pessoal e ao intenso incentivo à leitura.*

*A biblioteca conta com uma equipe multidisciplinar de cerca de 85 profissionais formada por educadores, jornalistas, artistas, sociólogos, profissionais de gestão e de apoio, além de 16 bibliotecários, trabalhando na seleção e aquisição*

## A Biblioteca de Santiago: um espaço de encontro com a leitura

Por Julia Sánchez Viveros

Tradução de Ana Teresa Vianna de Figueiredo Sannazzaro

de livros, processamento técnico, desenvolvimento de coleções, programação de atividades culturais com ênfase no incentivo à leitura, geração de diversos projetos, desenvolvimento de ferramentas de avaliação e de estudos para acompanhar as necessidades de nossos usuários, em constante mudança. É importante destacar o treinamento constante de nossos funcionários dentro do Chile e em outros países, com estágios em bibliotecas buscando as melhores inovações e experiências que possam ser replicadas na Biblioteca de Santiago.

Além do que já foi exposto, é importante ressaltar o intenso trabalho que é desenvolvido com a comunidade, baseado na inclusão e na troca constante de experiências através de parcerias com grupos de mulheres, povos indígenas, minorias sexuais e pessoas de bairros que procuram valorizar seu patrimônio. Todas essas parcerias nos permitem atingir nossos objetivos globais que são a inclusão social e o respeito à diversidade cultural. Essa estratégia é apoiada por iniciativas que surgem da própria comunidade.

É a partir dessa perspectiva que a Biblioteca de Santiago e seu grupo de profissionais veem o papel da biblioteca pública na sociedade, enxergando-a não só como um espaço no qual há livros para ler, mas como espaço vivo, dinâmico, em constante mudança e em contato com a comunidade, tornando-se uma grande casa, um espaço

democrático onde há lugar para todos e que todos possam ter um espaço para si e para o outro, de forma consciente e aberta para enxergar o mundo em suas diversas e infinitas relações.

Convido a todos os profissionais para visitar e descobrir nossa biblioteca e as oportunidades que ela oferece a todos e também me coloco à disposição para compartilhar experiências do mundo maravilhoso e emocionante das bibliotecas públicas.

**Julia Sánchez Viveros – Bibliotecária**  
**Chefe da Seção de Imprensa e Referência**  
**Biblioteca de Santiago**

Julia Sánchez ministrou palestra na Biblioteca de São Paulo, dia 8 de agosto, a convite do SisEB (Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de São Paulo). Julia possui bacharelado em Bibliotecología y Gestión de Información pela Universidad Tecnológica Metropolitana, licenciatura em Administración Cultural pela Pontificia Universidad Católica de Chile, além de graduação em Metodologías de Investigación e Intervención Social pela Universidad Alberto Hurtado.

Leia mais em [www.bibliotecadesantiago.cl](http://www.bibliotecadesantiago.cl)

**biblioteca**  
**de santiago**

En el mes de los niños y las niñas...



## **Parceria CRB-8 e GIDJ/SP: aprovação total**

Fruto da parceria entre o CRB-8 e o GIDJ-SP (Grupo de Informação e Documentação Jurídica de São Paulo), a palestra "Os Documentos na Era Digital", ministrada pelo consultor Nilson Martinho no dia 28 de julho, teve total aprovação dos 25 participantes.

Além de dar diretrizes sobre como gerir os documentos digitais, o palestrante trouxe esclarecimentos sobre a lei de digitalização de documentos. Dentre os temas sugeridos nas avaliações realizadas nos workshops do ano passado, este foi o mais solicitado.

Mas o workshop de julho, de apenas algumas horas, mostrou-se insuficiente para a maioria. Nos questionários de avaliação, os bibliotecários sugeriram dividir a palestra em tópicos, para que esses sejam melhor explorados, ou estender o evento para mais horas. Outros comentários: "Ótima palestra. O prof. Nilson é um ótimo palestrante e o tema é muito relevante para nos deixar atualizados principalmente com a recente publicação da Lei de digitalização"; "Gostaria de parabenizar a iniciativa do GIDJ/SP & CRB-8, pois estes eventos são muito relevantes para formação profissional do bibliotecário".

O tema do workshop de setembro será "Gestão de Equipes em Bibliotecas Jurídicas: novas propostas para novos desafios" com a palestrante Andréia Wojcicky. Fique atento para garantir a sua inscrição!

## **Palestra gratuita sobre os fatores de sucesso da Biblioteca Pública de Biberach**

A Biblioteca Pública de Biberach recebeu o prestigioso prêmio "Biblioteca do Ano" em 2009 e há 8 anos é líder no ranking de bibliotecas de pequenas cidades da Alemanha. Mas afinal, o que a faz ser tão bem sucedida? Para o



bibliotecário e diretor Frank Raugel, são vários os fatores: qualidade e inovação, tecnologia de ponta, marketing, sustentabilidade e uma forte parceria entre as escolas e a biblioteca pública. "O aumento da capacidade de compreensão leitora e da competência informacional são nossos focos principais", adianta ele que ministrará palestra em São Paulo, Salvador, Belém e Recife.

### **Serviço**

**Palestra** de Frank Raugel, diretor da Biblioteca Pública de Biberach

**Data:** 11 de setembro, terça-feira, 19h às 21h (será servido café a partir das 18h30min)

**Local:** Fundação Memorial da América Latina, Auditório da Biblioteca Latino-Americana Victor Civita, na Avenida Auro Soares de Moura Andrade, 664 – São Paulo/SP  
Entrada Portão 6 (estacionamento no local).  
Estação Barra Funda do metrô.

**Inscrição gratuita e antecipada através do e-mail:**  
[biblioteca@saopaulo.goethe.org](mailto:biblioteca@saopaulo.goethe.org) ou **telefone:**  
**(11) 3296-7001/3296-7051**

## **BOB NEWS**

Boletim Eletrônico do Conselho Regional de Biblioteconomia do Estado de São Paulo CRB-8.

**Conselheiros:** Cristiane Camizão Rokicki, Daniela Pereira de Sousa, Djair Rodrigues de Souza, Rosana Aparecida Ribeiro Camillo, Roberto Júlio Gava, Camila Rodrigues Garcia, Maria Ludmilla Oviedo Licas, Maria Lucia de Borba Rolim, Maria Edite de Souza Bispo, Anderson Matias Marques, Francisco Lopes de Aguiar, Ana Teresa Vianna de Figueiredo Sannazzaro, Luciana da Silva Meira, Dolores Biruel, Wanderson Scapechi, Corina Gomes Camizão, Marcos Rogério Gonçalves e Elza Itsuko Kawara Velasque.

**Coordenação do Núcleo de Comunicação da Comissão de Divulgação:** Ana Teresa Vianna de Figueiredo Sannazzaro

**Edição:** Arbeit Editora e Comunicação Ltda. **Jornalista Responsável:** Cristina Thimm Mirara (Mtb.18.176)